CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE PLANEJAMENTO

PROCESSO N°: - 1.007/68 - CEE.
INTERESSADO: - PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO (S OUTROS)
ASSUNTO : - Instalação de escola experimental de ensino primário e médio.
RELATOR ESPECIAL: - Conselheiro ERASMO DE FREITAS NUZZI.

P A R E C E R N° 19/69 - C.Pl.

Recebemos a incumbência de examinar, como relator especial, o Processo n° 1.007-68, em que são interessadas a FUNBEC - Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências e a Prefeitura Municipal de São Paulo.

Figuram no protocolado:

- a - ofício do diretor científico da FUNBEC encaminhando ao CEE o projeto de criação de estabelecimento;
- b - ofício (20-9-68) do então Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura paulistana, esclarecendo que a Municipalidade fornecerá o prédio, instalações, equipamentos e o quadro de professores primários e mais o pessoal administrativo necessário ao funcionamento da escola;
- c - cópia xerográfica de ofício enviado pelo Secretário de Estado dos Negócios da Educação ao diretor científico da FUNBEC, comunicando-lhe que "aquela Pasta poderia colaborar na instalação da escola permitindo que professores secundários a ela subordinados prestassem serviços no estabelecimento",

3. Justificando a criação do novo estabelecimento, a FUNBEC diz que será uma escola de ensino nos níveis primário e médio, objetivando a pesquisa de métodos, técnicas, equipamentos e currículos necessários ao ensino das ciências exatas e humanas.

Diz mais:

"É sabido que dificuldades na produção de materiais e na utilização de métodos para o ensino de ciências, adequados à realidade brasileira, impedem que esse ensino caminhe paralelamente ao progresso da própria Ciência. Esta razão levou a FUNBEC a projetar uma escola onde seja possível uma pesquisa educacional controlada, o que permitirá acelerar o desenvolvimento dos processos e métodos de ensino e torná-los mais eficientes.

como para o desenvolvimento de um país é imprescindível a existência de cientistas, a FUNBEC orientará suas pesquisas também no sentido de estudar e aplicar os processos que incentivem e acelerem a formação de jovens compensadores para o trabalho científico.

O grifo é nosso.

A justificativa reporta-se, depois, ao texto dos artigos 20 e 104, da LDB que são transcritos na íntegra, para concluir solicitando (os peticionários) que o CEE aprove a proposta, a fim de que o curso venha a ser "posto em prática, em caráter experimental, a partir de janeiro de 69".

O projeto da nova unidade escolar (fls. 5 a 9) esclarece que:-

- a - a Prefeitura Municipal entrará com o prédio, instalações, equipamentos, professores primários e pessoal administrativo da escola;
- b - haverá duas classes para cada série dos cursos primário, ginásial e colegial, num total de 22 classes, com o máximo de 30 alunos em cada uma, funcionando em regime de tempo parcial;
- c - um conselho assessor da FUNBEC, a ser composto por educadores e cientistas de comprovado renome, se incumbirá de dar à instituição os elementos básicos para a orientação geral do funcionamento da escola e das pesquisas educacionais que irão ser realizadas;
- d - a nova escola terá seus cursos regulados pela LDB e demais diplomas legais relativos à matéria, feitas as adaptações necessárias para caracterizá-los como experimentais;
- e - a seleção dos alunos será feita por meio de testes vocacionais, de personalidade e outros, além de provas de conhecimentos;
- f - o corpo docente deverá ser formado por professores rigorosamente selecionados, que tenham participado de cursos especiais de treinamento;
- g - a escola terá como finalidade primordial a pesquisa e renovação de programas, métodos, equipamentos e processos de ensino, visando a inovação e incremento dos mesmos;
- h - "os currículos e programas em pesquisa, visam analisar a propriedade da sequência da matéria e do conteúdo e experimentos mais significativos, de modo que o ensino das ciências seja efetivo e adequado ao desenvolvimento mental dos estudantes dos diversos graus. Posteriormente, os projetos desenvolvidos nesse organizados em conjuntos constituídos de livros de texto, manuais de laboratórios, literatura complementar e, em alguns casos, recursos audiovisuais, a fim de serem utilizados nas escolas em geral",

(Transcrição literal. O grifo é nosso)

- i - será avaliada a funcionalidade de equipamento de laboratório adequado à realidade brasileira e que permita aos jovens trabalharem na execução de experimentos e solução de problemas, realizando atividades incrementadoras do espírito científico,
- j - serão pesquisadas as melhores formas de apresentação dos currículos e programas, para pleno aproveitamento dos alunos, mediante o emprego de métodos auto instrucionais, métodos tutoriais, métodos de dinâmica de grupo e atividade variadas necessárias ou de interesse próprio para o desenvolvimento do educando em todos os aspectos.

6. No que se refere ao currículo do curso primário, a escola deverá seguir a programação dos estabelecimentos municipais, com as adaptações que se fizerem necessárias.

O currículo do curso ginásial prevê o ensino de Português, Matemática (4 séries), Geografia, História (3 séries), Ciências - iniciação (2 séries), Como disciplinas complementares figuram Inglês (nas duas séries iniciais) e Ciências (nas duas séries finais). As optativas são: Geociências na 4ª série e Estudos Sociais, nas duas últimas séries. Educação Física (4 séries) e Apreciação Artística (nas 2 séries iniciais) são as Práticas Educativas.

As disciplinas obrigatórias do ciclo colegial serão: Português, Matemática, Física, Química e Biologia, nas 3 séries; Ciências Sociais figura como complementar e Inglês será a disciplina optativa, em duas séries.

7. A avaliação dos resultados obtidos será feita levando em consideração os conhecimentos, através de diversas provas objetivas; as habilidades, mediante provas práticas e as atitudes por meio de fichas de observação.

8. A fls. 15-16 vem o informe resumido da Assessoria deste Conselho, cujo texto, em suas linhas básicas, também focaliza o sentido experimental da atividade escolar da unidade em tela,

9. No processo não se faz menção à lei que criou o novo estabelecimento e essa providência é indispensável, no caso de escola municipal.

10. A fim de assentar nosso pronunciamento em base mais sólidas, estivemos na rua Humaitá n° 480, onde estão instaladas as Escolas Agrupadas da Bela Vista, e visitamos o prédio escolar dos fundos, já concluído, onde deverá ser instalada a nova unidade educacional.

No pavimento térreo do edifício há um grande saguão, cozinha equipada com fogão de seis bocas, geladeira, pias, armários, armários embutidos com portas de tela fina e despensa com prateleiras, além da parte administrativa: diretoria, secretaria, sala dos professores, etc.

Nos dois andares superiores há seis salas de aulas em cada um, já equipadas com carteiras individuais e mesa do professor, quatro salas para laboratório (duas em cada pavimento) com paredes revestidas de azulejos, pavimentadas com cacos de cerâmica e equipadas com dois balcões, com prateleiras, quatro pias e oito bicos de gás.

Ao todo, portanto, doze salas de aulas e quatro salas para laboratórios, com o equipamento acima descrito. Na tarde em que visitamos o prédio faltava equipar quatro salas de aula.

Ao lado do prédio, há um pavilhão isolado, que dispõe de um salão de 80 m², aproximadamente, pavimentado com cacos de cerâmicas, paredes revestidas de azulejos até um metro e meio e mais uma sala de 20 m². e um corredor de entrada.

11 - Em suma:

vê-se pelo exposto e também na conformidade de informes colhi dos diretamente com os interessados, que a Prefeitura Municipal paulistana e a FUNBEC tem o propósito de criar, instalar e fazer funcionar, na rua Humaitá nº 480, um estabelecimento de ensino primário e médio, de caráter experimental, adotando métodos capazes de permitir a promoção dos seus alunos para estágios subsequentes, na medida do aproveitamento revelado pelos discentes, sem a preocupação dos anos letivos usuais. Quase que poderia dizer: uma escola para pequenos gênios.

(*)12- Esta impressão veio a ser confirmada pelo noticiário estampado na imprensa ("O Estado de São Paulo", de 15.3.1969) onde se lê que a Prefeitura Municipal de São Paulo,

"Instalou, também uma escola destinada a superdotados, em que o pequeno gênio vai ter seu laboratório especial para fazer suas experiências. Esse instituto de ensino e pesquisa será destinado àqueles que tenham uma inclinação para as ciências exatas e que já apresentam uma vocação mais ou menos definida. A ideia da criação do instituto surgiu de uma visita que o prefeito Paria Lima fez à Inglaterra, onde viu funcionar uma escola para crianças precoces".

(*) Trecho acrescido ao parecer, quando de sua discussão, em reunião conjunta das Câmaras do Ensino Médio, Câmara do Planejamento e Câmara do Ensino Primário e Normal, realizada no dia 17 de março de 1969, na sede do CEE.

13 - Assim sendo, e sem entrar em comentários sobre a conveniência e viabilidade de uma escola desse tipo, matéria que demandaria um tratado a ser escrito por especialistas, passamos, sem mais tardança, às nossas conclusões preliminares.

CONCLUSÕES:

A - Entendemos que o projeto de instalação e funcionamento da unidade escolar experimental, nos termos proposto e com os dados que figuram no processo, não pode ser aprovado sem o atendimento de outros requisitos.

Assim pensamos porque no trato de processos assemelhados a este, que tramitaram pelo CEE, foi firmado o princípio de que as unidades escolares de caráter experimental que se pretenda instalar ou a instituição de cursos experimentais em escolas já em funcionamento, deverão apresentar, previamente, ao CEE seu plano completo de, instalação, equipamentos, distribuição, e programa das, disciplinas, regulamento métodos que serão empregados, corpo docente e sua qualificação e demais especificações indispensáveis ao enquadramento da escola ou do curso conforme o disposto no artigo 104, da LDB e no artigo 74 da Lei estadual 10,038 (Sistema Estadual de Ensino).

B - A autorização de instalação e funcionamento será concedida apenas o exame do plano de trabalho, global e minucioso acima referido, desde que tenham sido obedecidos os preceitos do artigo 104 da LDB e 74 da Lei 10.038, que dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino.

C - Somos de opinião, ainda, que o assunto, pela sua natureza, deverá ser apreciado, em reunião conjunta, com as câmaras do Ensino Médio e do Ensino Primário e Normal,

É o nosso parecer, salvo propositura mais adequada,

São Paulo, 9 de março, de 1969.

(as)Conselheiro ERASMO DE FREITAS NUZZI

=Relator Especial =

DECISÃO DAS CÂMARAS DO PLANEJAMENTO, DO ENSINO PRIMÁRIO E NORMAL E CÂMARA DO ENSINO MÉDIO, EM REUNIÃO CONJUNTA REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 1969.

Dê-se ciência deste Parecer, preliminarmente, ao representante legal da FUNBEC e ao senhor Secretário da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, para satisfação do seguinte:

- 1 - Qual será o mantenedor ou proprietário da Escola:
 - a) A Prefeitura Municipal de São Paulo?
 - b) A FUNBEC?
 - c) ambas, mediante convênio na hipótese da letras?
 - d) quais os termos desse convênio?
- 2 - Caso o estabelecimento seja da Prefeitura Municipal de São Paulo, qual a lei de sua criação?
- 3 - Em qualquer hipótese, o processo deverá ser instruído com todos os elementos mencionados na letra A das conclusões.
- 4 - Ante o noticiário conflitante esclarecer, em realce o objetivo ou os objetivos do estabelecimento e os critérios de seleção de sua população escolar.

São Paulo, 17 de março de 1969.

(as) Conselheiro ERASMO DE FREITAS NUZZI
Relator Especial

(as) Conselheiro JAIR DE MORAES NEVES

Presidente da CEPEN

(as) Conselheiro LAERTE RAMOS DE CARVALHO

Presidente da CPL.

(as) Conselheiro ERASMO DE FREITAS NUZZI

Presidente da CEM